

Byttneria Loefl.

Matheus Colli-Silva

Universidade de São Paulo; matheus.colli.silva@alumni.usp.br

José Rubens Pirani

Universidade de São Paulo; pirani@usp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Byttneria*, *Byttneria abutiloides*, *Byttneria aculeata*, *Byttneria affinis*, *Byttneria ancistrodonta*, *Byttneria asterotricha*, *Byttneria aurantiaca*, *Byttneria australis*, *Byttneria benensis*, *Byttneria beyrichiana*, *Byttneria catalpifolia*, *Byttneria celtoides*, *Byttneria cordifolia*, *Byttneria coriacea*, *Byttneria cristobaliana*, *Byttneria dentata*, *Byttneria divaricata*, *Byttneria elliptica*, *Byttneria fernandesii*, *Byttneria filipes*, *Byttneria fulva*, *Byttneria gayana*, *Byttneria genistella*, *Byttneria glazioui*, *Byttneria gracilipes*, *Byttneria hatschbachii*, *Byttneria implacabilis*, *Byttneria irwinii*, *Byttneria jaculifolia*, *Byttneria lancifolia*, *Byttneria lasiophylla*, *Byttneria melantha*, *Byttneria melastomaefolia*, *Byttneria obliqua*, *Byttneria oblongata*, *Byttneria ostenii*, *Byttneria palustris*, *Byttneria pedersenii*, *Byttneria pescapraeifolia*, *Byttneria petiolata*, *Byttneria piresii*, *Byttneria ramosissima*, *Byttneria rhamnifolia*, *Byttneria rojasii*, *Byttneria sagittifolia*, *Byttneria scabra*, *Byttneria scalpellata*, *Byttneria schumannii*, *Byttneria stenophylla*, *Byttneria subsessilis*, *Byttneria triadenia*, *Byttneria uaupensis*, *Byttneria urticifolia*.

COMO CITAR

Colli-Silva, M., Pirani, J.R. 2020. *Byttneria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB9017>.

Tem como sinônimo

homotípico *Buettneria* L.
homotípico *Buttnera* ?
homotípico *Buttneria* L.
homotípico *Büttneria* Loefl.
heterotípico *Chaetaea* Jacq.
heterotípico *Pentaceros* G.Mey.

DESCRIÇÃO

Arbustos eretos ou decumbentes ou **lianas**; indumento constituído de tricomas simples e estrelados; ramos cilíndricos, às vezes quadrangulares ou pentagonais, inermes ou aculeados. **Folhas** simples, pecioladas ou subsésseis; lâmina inteira ou com margem serrada, face abaxial com nectário uni ou multiaperturado, próximo à base, sobre a nervura mediana ou entre a lâmina e o pecíolo. Inflorescência cincinnada, axilar, globosa, com 3-9 flores; bractéolas 1-2 por flor, geralmente persistentes até a antese.

Flores bissexuadas, actinomorfas, diclamídeas e heteroclamídeas; cálice gamossépalo, ovado a ovado-lanceolado, pré-floração valvar; corola dialipétala, pétalas unguiculadas, divididas em uma porção basal complexa (= unha), membranácea ou carnosa, pubescente ou glabra, esta formada por uma porção inferior, mais ou menos estreita, por meio da qual a pétala se adere ao tubo estaminal e à face externa dos estaminódios, e uma porção superior, bi-alada (capuz); porção superior da pétala (lâmina) carnosa ou membranácea, cilíndrica, raramente plana, glabra ou pubescente, igual ou até 5 vezes menor que a unha; tubo estaminal campanulado a urceolado; estames 5, opostos às pétalas; anteras bitecas, divergentes, sésseis ou subsésseis; estaminódios 5, carnosos, livres ou conatos na base, alternos às pétalas; gineceu sincárpico, 5-carpelar e 5-locular; estiletos 5, conatos quase até o ápice; estigma inconspícuo ou capitado, com 5 lóbulos globosos; óvulos 2 por lóculo. **Fruto** esquizocárpico, globoso, aculeado, acúleos agudos ou aciculares, persistentes ou caducos, deiscência septicida ou loculicida; sementes ovóides, castanhas ou pretas, lisas ou tuberculadas, sem alas.

COMENTÁRIO

Byttneria é um gênero pantropical com c. 130 espécies descritas. O centro de diversidade específica encontra-se na região Neotropical. No Brasil, ocorrem 52 espécies, predominantemente nos domínios fitogeográficos do Cerrado e Caatinga, mas com ampla representatividade também nos demais domínios.

Na última revisão do gênero, Cristóbal (1976) propõe uma divisão de *Byttneria* em seis seções, baseadas em características morfológicas. No Brasil, ocorrem as seções (1) *B. sect. Byttneria* (21 espécies, Neotropical), (2) *B. sect. Vahihara* (Pantropical; 61 espécies, sendo 13 Neotropicais), (3) *B. sect. Urticifolia* (15 espécies, Neotropical), e (4) *B. sect. Crassipetala* (Paleotropical e Neotropical; 22 espécies, sendo 19 Neotropicais).

O gênero pode ser diferenciado dos demais grupos de Byttnerioideae pela presença de um nectário na face abaxial da lâmina foliar, localizado na base da lâmina ou sobre a nervura mediana. Este nectário contém uma ou mais aberturas (i.e., é uni ou multiaperturado). Além disso, *Byttneria* não possui androginóforo e a porção laminar da pétala, que é unguiculada, geralmente possui o mesmo comprimento ou é menor que a porção basal da unha.

Muitos dos caracteres utilizados na delimitação das espécies do gênero são vegetativos, como hábito, forma da folha e dos nectários foliares e presença e tamanho dos acúleos. De qualquer forma, caracteres florais como indumento e formato e tamanho da lâmina e da unha da pétala também são importantes para a caracterização infragenérica.

Byng & Christenhusz (2018) recentemente propuseram sinonimizar, com base nas filogenias publicadas para o grupo (Whitlock et al., 2001; Whitlock & Hale, 2011) todas as *Byttneria* para *Ayenia*. Esta sinonimização, no entanto, é precipitada, uma vez que as filogenias até então publicadas não têm forte suporte para tal decisão taxonômica. Na verdade, trabalhos em desenvolvimento com sistemática de *Ayenia* revelaram outro panorama na classificação do grupo (W. Sharber pers. comm.). Portanto, por hora todas as sinonimizções propostas por Byng & Christenhusz (2018) serão tratadas como incorretas, até que uma nova classificação seja publicada.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Palmeiral, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Sergipe)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação baseada em Cristóbal (1976)

Inclui as espécies e seções que ocorrem no Brasil.

A. Nectário foliar uniaperturado, venação proeminente em ambas as faces. # **I.** *Byttneria sect. Byttneria*

A'. Nectário foliar multiaperturado, venação proeminente somente na face abaxial. # **(B)**

B. Lianas. Ramos inermes. # **II.** *Byttneria sect. Vahihara*

B'. Arbustos a subarbustos eretos ou decumbentes. Ramos aculeados. # (C)

C. Tecas divergentes. Frutos deiscentes, excepcionalmente indeiscentes. # **III**. *Byttneria* sect. *Urtifolia*

C'. Tecas não divergentes. Frutos indeiscentes, excepcionalmente deiscentes. # **IV**. *Byttneria* sect. *Crassipetala*

I. *Byttneria* sect. *Byttneria*

1. Ramos e pecíolos aculeados. Folhas serreadas ou denteadas, pelo menos até o ápice. # **2**

1'. Ramos e pecíolos inermes. Folhas inteiras. # **3**

2. Folhas amplamente lanceoladas. # *B. scabra*

2'. Folhas amplamente ovadas. # *B. dentata*

3'. Folhas sagitadas. # *B. sagittifolia*

3'. Folhas não sagitadas. # **4**

4. Folhas sempre pecioladas; lâmina foliar menor ou com quase a mesma largura que o pecíolo, este alado, de maneira que é dificultoso diferenciar essas duas porções foliares. # **5**

4'. Folhas pecioladas, sésseis ou subsésseis; lâmina foliar amplamente mais larga que o pecíolo, este não alado, de maneira que se é fácil diferenciar as duas porções foliares. # **7**

5. Lâmina lanceolada, comprimento maior ou quase igual ao pecíolo. # **6**

5'. Lâmina triangular, comprimento menor que o pecíolo. # *B. jaculifolia*

6. Folhas coriáceas, rígidas, finalmente lanceoladas, glabras a glabrescentes, nervuras muito proeminentes na face abaxial. # *B. stenophylla*

6'. Folhas não coriáceas, amplamente lanceoladas, pubescentes, nervuras muito proeminentes em ambas as faces. # *B. genistella*

7. Folhas glabras. # **8**

7'. Folhas pubescentes a glabrescentes. # **14**

8. Folhas amplamente lanceoladas, base e ápice atenuados. # **9**

8'. Folhas amplamente ovadas, raramente lanceoladas. # **12**

9. Folhas sésseis ou subsésseis, com pecíolo de até 0,5 cm compr. # **10**

9'. Folhas pecioladas, com pecíolo até 4 cm compr. # **11**

10. Porção vegetativa glauca quando viva, caule maciço. Plantas típicas de porções campestres inundáveis. # *B. ramosissima*

10'. Porção vegetativa verde intensa quando viva, base do caule geralmente oca. Plantas típicas de porções campestres não inundáveis. # *B. subsessilis*

11. Pecíolo ca. 1 x 1-1,5 cm. # *B. palustris*

11'. Pecíolo ca. 4 x 4 cm. # *B. petiolata*

12. Primeiro par de nervuras laterais arqueado na base, nervuras gradativamente se reticulam e se afinam até o ápice da lâmina. # *B. melastomaefolia*

12'. Primeiro par de nervuras laterais não arqueado e nervuras proeminentes até o ápice foliar. # **13**

13. Lâmina foliar coriácea, base atenuada, paralelinérveas. # *B. irwinii*

13'. Lâmina foliar subcoriácea, base arredondadas, reticulínérveas. # *B. affinis*

14. Lâmina amplamente ovada, maior ou igual a 4 cm larg. # **15**

14'. Lâmina oval-lanceolada a lanceolada, menor que 4 cm larg. # **16**

15. Caule anguloso, com projeções. Pecíolo alado. # *B. elliptica*

15'. Caule circular, sem projeções. Pecíolo não alado. # *B. glazioui*

16. Folhas com tamanhos diferentes ao longo dos ramos, diminuindo gradativamente de tamanho na porção apical, tornando-se até inconspícuas no ápice. # **17**

16'. Folhas frondosas por toda a extensão dos ramos, sem diminuir gradativamente de tamanho na porção apical. # **19**

17. Pecíolo ca. 1 cm compr. # *B. rojasii*

17'. Pecíolo até 11 cm compr. # **18**

18. Ramos inermes. Pecíolo plano. # *B. lasiophylla*

18'. Ramos aculeados. Pecíolo cilíndrico. # *B. scalpellata*

19. Folhas pecioladas. # *B. hatschbachii*

19'. Folhas sésseis ou subsésseis. # **20**

20. Caule anguloso, com projeções proeminentes nos seus vértices. Lâmina oval a oval-lanceolada. Nervuras médias amplamente anastomosadas. # *B. oblongata*

20'. Caule anguloso, mas com projeções não proeminentes nos seus vértices. Lâmina marcadamente lanceolada. Nervuras médias não anastomosadas, formando retículos abertos. # *B. pedersenii*

II. *Byttneria* sect. *Vahihara*

1. Porção inferior e superior (= capuz) da região proximal da pétala (= unha) difíceis de serem diferenciadas, de maneira que a pétala se insere no tubo estaminal através do próprio capuz, e não pela porção inferior da unha da pétala. Lâmina das pétalas plana, margem inteira ou erosa. # *B. catalpifolia*

1'. Porção inferior e superior (= capuz) da região proximal da pétala (= unha) fáceis de serem diferenciadas, de maneira que a pétala se insere no tubo estaminal através da porção inferior da unha da pétala, e não pelo capuz. Lâmina das pétalas estreita, cilíndrica. # 2

2. Lâmina foliar inteira. # 3

2'. Lâmina foliar serreada ou denteada. # 8

3. Indumento da face abaxial das folhas jovens velutino, glabrescente nas folhas desenvolvidas. # 4

3'. Folhas glabras e, quando glabrescentes, contendo tricomas apenas sobre as nervuras. # 6

4. Nectário foliar de até 2 cm compr., localizado entre o primeiro e segundo par de nervuras laterais. # *B. pescapraeifolia*

4'. Nectário foliar menor que 5 mm compr., localizado exatamente na base da primeira nervura média. # 5

5. Flores dispostas em fascículos densos. Frutos cobertos por acúleos persistentes, agudos. # *B. fulva*

5'. Flores dispostas em fascículos não densos. Frutos cobertos por acúleos caducos, claviformes. # *B. asterotricha*

6. Base da lâmina foliar atenuada. # *B. piresii*

6'. Base da lâmina foliar arredondada a cordada. # 7

7. Folhas coriáceas, oblongas a oblongo-lanceoladas, nectário localizado entre o primeiro e segundo par de nervuras laterais. Pétalas pubescentes. # *B. uaupensis*

7'. Folhas membranáceas, ovais a oval-lanceoladas, nectário localizado na base da primeira nervura média. Pétalas glabras. # *B. gayana*

8. Pétalas carnosas, lâmina claviforme. # *B. cordifolia*

8'. Pétalas membranáceas, lâmina cilíndrica. # *B. benensis*

III. *Byttneria* sect. *Urticifolia*

1. Face abaxial da folha com mais de um nectário. # 2

1'. Face abaxial da folha com um só nectário. # 4

2. Unha e lâmina das pétalas pubescentes. # *B. abutiloides*

2'. Unha glabra e lâmina das pétalas pubescentes. # 3

3. Ramos angulados, canaliculados. Lâmina das pétalas frágil, cilíndrica e com tricomas esparsos. Anteras subsésseis. # *B. implacabilis*

3'. Ramos cilíndricos. Lâmina das pétalas carnosas, densamente pubescente. Anteras não subsésseis. # *B. triadenia*

4. Lâmina foliar coriácea, inteira, glabra a glabrescente. # 5

4'. Lâmina foliácea membranácea, denteada ou serreada, pubescente. # 6

5. Lâmina das pétalas carnosas, pubescente apenas na face interna. # *B. coriacea*

5'. Lâmina das pétalas lanceolada, membranácea, com pelos dispersos marginalmente. # *B. rhamnifolia*

6. Face abaxial da folha cinérea. # 7

6'. Face abaxial da folha não cinérea. # 8

7. Pétalas glabras, alas encurvadas e sobrepostas. Lâmina das pétalas cilíndrica, delgada e aguda. # *B. schumannii*

7'. Pétalas pubescentes, alas divergentes e não sobrepostas. Lâmina das pétalas curta, pubescente e carnosas. # *B. lancifolia*

8. Ramos sem projeções proeminentes. Margem foliar serreada. Alas do capuz glabras. # 9

8'. Ramos jovens com projeções proeminentes. Margem foliar crenada. Alas do capuz pubescentes. # *B. ostenii*

9. Indumento da face abaxial das folhas constituído predominantemente por tricomas estrelados. Pétalas ca. 3 cm compr. # *B. celtoides*

9'. Indumento da face abaxial constituído predominantemente por tricomas simples. Pétalas maiores que 3 cm compr. # 10

10. Ramos hirsutos, constituído de tricomas simples ou bifurcados. Acúleos dos frutos ca. 3 mm compr. Nervuras médias da face abaxial foliar ocasionalmente aculeados. # *B. urticifolia*

10'. Ramos pubescentes, constituído de tricomas estrelados. Acúleos dos frutos ca. 1 mm compr. Nervuras médias da face abaxial foliar nunca aculeados. # *B. gracilipes*

IV. *Byttneria* sect. *Crassipetala*

1. Face abaxial da folha com mais de um nectário. # 2

1'. Face abaxial da folha com um só nectário. # 3

2. Indumento das folhas constituído por tricomas estrelados. # *B. divaricata*

2'. Indumento das folhas constituído unicamente por pelos septiformes, esparsos. # *B. melantha*

3. Lóbulos estaminoidais amplamente acuminados. # *B. ancistrodonta*

3'. Lóbulos estaminoidais não acuminados. # 4

4. Lâmina das pétalas cilíndrica, aguda, às vezes levemente curva na metade superior, mas não marcadamente curva. # 5

- 4'. Lâmina das pétalas marcadamente curvada. # 7
5. Folhas inteiras ou com ápice levemente serreado. # *B. filipes*
- 5'. Folhas serreadas. # 6
6. Frutos indeiscentes, esferoidais, ca. 1,5 cm diam. # *B. beyrichiana*
- 6'. Frutos deiscentes, com pequenos acúleos caducos, ca. 8-9 mm diam. Espécie endêmica do nordeste do Brasil. # *B. fernandesii*
7. Lâmina das pétalas não claviforme, base delgada, curta; ápice grosso, ovoide. # *B. aurantiaca*
- 7'. Lâmina das pétalas claviforme. # 8
8. Folhas coriáceas. Nectário foliar marcadamente poroso, brilhoso e côncavo. # *B. obliqua*
- 8'. Folhas membranáceas. Nectário pouco conspícuo, nunca poroso ou brilhoso. # 9
9. Frutos deiscentes, esparsamente aculeados, acúleos caducos. # 10
- 9'. Frutos indeiscentes, densamente aculeados, acúleos persistentes. # *B. aculeata*
10. Folhas marcadamente maculadas em volta da nervura central. Nervuras secundárias perpendiculares à nervura central. # *B. cristobaliana*
- 10'. Folhas não maculadas. Nervuras secundárias curvas, não perpendiculares à nervura central. # *B. australis*

BIBLIOGRAFIA

- CRUZ, F.R. & ESTEVES, G.L. 2001. Sterculiaceae. In: WANDERLEY, M.G.L.; SHEPHERD, G.J.; MELHEM, T.S.; GIULIETTI, A.M. & MARTINS, S.E. (coords.). **Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo**. São Paulo: Instituto de Botânica, v. 6, pp. 257-284.
- CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria abutiloides A.St.-Hil. & Naudin

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia abutiloides* (A.St.-Hil. & Naudin) Byng. & Christenh.

homotípico *Büttneria abutiloides* A.St.-Hil. & Naudin

heterotípico *Buettneria rivularis* Gardner

heterotípico *Byttneria rivularis* Gardner

heterotípico *Büttneria rivularis* Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s)/acuminado(s); **base da lâmina(s)** sagitada(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** completamente serreada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, ramos pubescentes. Folhas oblongo-lanceoladas, face abaxial com mais de um nectário multiaperturado, estes obscuros e glabros.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 326, NY,  (NY00222180), P (P02286156), NY,  (NY00222220), P (P02286157), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Tipo: Brade 19762 (RB, CTES)

Byttneria aculeata (Jacq.) Jacq.

Tem como sinônimo

basiônimo *Chaetaea aculeata* Jacq.
homotípico *Ayenia aculeata* (Jacq.) Byng. & Christenh.
homotípico *Buettneria aculeata* (Jacq.) Jacq.
heterotípico *Byttneria acuminata* Willd. ex Schult.
heterotípico *Byttneria sulcata* Ruiz & Pav.
heterotípico *Büttneria acuminata* Willd. ex Schult.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s)/acuminado(s); **base da lâmina(s)** arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** carnosas(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 66970, MBM, 709997 (MBM213060), Mato Grosso

D. Daly, 10778, NYBG, 709997,  (NY00709997), Acre

R.M. Harley, s.n., K, 709997 (K001213538), Bahia

BIBLIOGRAFIA

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria affinis Pohl

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia affinis* (Pohl) Byng. & Christenh.

homotípico *Büttneria affinis* Pohl

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s)/acuminado(s); base da lâmina(s) arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Estípulas caducas, folhas subglabras, ovado-lanceoladas, nervação acródroma característica. Pecíolos lenhosos, não alados.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 57132, NY,  (NY00946657), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Byttneria affinis* Pohl

BIBLIOGRAFIA

Cristóbal, C. L. 1976. *Byttneria* Loefl. *Bonplandia* 4: 428p.

Byttneria ancistrodonta Mildbr.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia ancistrodonta* (Mildbr.) Byng. & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) acuminado(s); **base da lâmina(s)** arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** carnososa(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação



Floresta de Várzea


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 16713, INPA, 39903,   (INPA0039903), Amazonas

A.M. Moss, 43, US, 39903,  (US01872579), Pará

Byttneria asterotricha Mildbr.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia asterotricha* (Mildbr.) Byng. & Christenh.

homotípico *Buettneria asterotricha* Mildbr.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s)/acuminado(s); **base da lâmina(s)** cordado(s) a(s) subcordado(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** carnosas(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 10758, NY,  (NY00867315), Acre

O. Buchtien, 911, NYBG, 222185,  (NY00222185), Acre, **Typus**

Byttneria aurantiaca Mildbr.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia aurantiaca* (Mildbr.) Byng. & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); **base da lâmina(s)** arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** carnososa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâmina das pétalas não claviforme, base delgada, curta.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 23827, INPA, 63202,  (INPA0063202), Amazonas

H.S. Irwin, 48396, K (K001213511), Amapá

BIBLIOGRAFIA

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria australis A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia australis* (A.St.-Hil.) Christenh. & Byng

homotípico *Buettneria australis* A.St.-Hil.

homotípico *Büttneria australis* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); **base da lâmina(s)** arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** carnosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâmina das pétalas cilíndrica, aguda, às vezes levemente curva na metade superior.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 6065, NY,  (NY00609632), Santa Catarina

J.A. Jarenkow, 2320, ESA (ESA039943), Rio Grande do Sul

J.A. Fazini, s.n., FURB (FURB27342), Santa Catarina

J.E. Leite, 574, NY,  (NY00609629), Rio Grande do Sul

S. Gandolfi, s.n., ESA (ESA033221), ESA (ESA033220), ESA (ESA033219), São Paulo

G. Hatschbach, 16973, NY,  (NY00609626), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Cruz, F. R. & Esteves, G. L. 2006. *Byttneria* Loefl. In Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo (Wanderley, M.G.L. et al. Orgs.) 6: 260-266.

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria benensis Britton

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia benensis* (Britton) Byng. & Christenh.

homotípico *Buettneria benensis* Britton

DESCRIÇÃO

Caulé: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) acuminado(s); **base da lâmina(s)** sagitada(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** completamente serreada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 14533, NY, 60659,  (NY02104836), P, 60659 (P06697715), Amazonas

G. Hatschbach, 67005, ESA, 60659,  (ESA060659), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loeffling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria beyrichiana K.Schum.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia beyrichiana* (K.Schum.) Christenh. & Byng

homotípico *Buettneria beyrichiana* K.Schum.

homotípico *Büttneria beyrichiana* K.Schum.

heterotípico *Buettneria beyrichiana* var. *glazioviana* K.Schum.

heterotípico *Büttneria beyrichiana* var. *glazioviana* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) acuminado(s); **base da lâmina(s)** arredondada(s)/oblíqua(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** completamente serreada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Diferencia-se de *B. fernandesii* pelos seus frutos serem indeiscentes (vs. deiscentes), esferoidais, e com acúleos persistentes.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.P.P. Carauta, 1692, NY,  (NY00627165), NY,  (NY00627164), Rio de Janeiro

Byttneria catalpifolia Jacq.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Byttneria catalpifolia*, *Byttneria catalpifolia* subsp. *catalpifolia*, *Byttneria catalpifolia* subsp. *sidifolia*.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia catalpifolia* (Jacq.) Byng. & Christenh.

homotípico *Buettneria catalpifolia* Jacq.

homotípico *Byttneria catalpaefolia* Jacq.

homotípico *Büttneria catalpifolia* Jacq.

heterotípico *Büttneria amazonica* Poepp. ex K.Schum.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** inerte(s). **Folha: ápice(s) da lâmina(s)** acuminado(s); **base da lâmina(s)** sagitada(s)/arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor: pétala(s)** branco a(s) rosado; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** membranácea(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências



Nordeste (Alagoas, Sergipe)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Indumento da lâmina da folha variável, mas geralmente pubescente, com tricomas estrelados densamente distribuídos. Margem da lâmina das pétalas erosa a sub-erosa. Fruto esférico, não aplanado, menor em dimensão (12-24 mm x 17-22 mm larg. x compr.), mas com acúleos maiores (6-17 mm compr.). # *B. catalpifolia* subsp. *catalpifolia*

1'. Indumento da lâmina pouco pubescente, com tricomas estrelados dispersos. Margem da lâmina das pétalas inteira. Fruto aplanado, porção equatorial lobada, maior em dimensão (19-21 mm x 32-38 mm larg. x compr.), mas com acúleos menores (5-8 mm compr.). # *B. catalpifolia* subsp. *sidaefolia*

MATERIAL TESTEMUNHO

J.Y. Tamashiro, 1265, ESA (ESA019838), São Paulo
V.C. Souza, 18611, ESA (ESA047512), Mato Grosso
G.T. Prance, 12371, INPA, 30694,   (INPA0030694), Acre

BIBLIOGRAFIA

Cruz, F. R. & Esteves, G. L. 2006. *Byttneria* Loefl. In Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo (Wanderley, M.G.L. et al. Orgs.) 6: 260-266.

Byttneria catalpifolia Jacq. subsp. *catalpifolia*

DESCRIÇÃO

B. catalpifolia subsp. *catalpifolia* differs from subsp. *sidaefolia* due to the following characters: (1) the indumentum of the leaf blade is quite pubescent (but this is rather variable), with very dense stellate trichomes (vs. leaves less pubescent, with disperse stellate trichomes); (2) margin of the petal lamina erose to sub-erose (vs. entire); (3) fruit spherical, not flattened, smaller in dimensions but with bigger prickles length (vs. fruit flattened with the equatorial portion lobed, bigger in dimensions but with smaller prickles length). In the Atlantic Forest, *B. catalpifolia* subsp. *catalpifolia* is more common to the northern portion, with records in Bahia, Espírito Santo and Pernambuco states; conversely, *B. catalpifolia* subsp. *sidaefolia* is more common in the southern portion, with records in Rio de Janeiro, Paraná and São Paulo states.

Forma de Vida

Arbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Sergipe)

Byttneria catalpifolia subsp. *sidifolia* (A.St.-Hil.) Cristóbal

Tem como sinônimo

basiônimo *Byttneria sidifolia* A.St.-Hil.

homotípico *Byttneria sidaefolia* A. St.-Hil.

DESCRIÇÃO

B. catalpifolia subsp. *catalpifolia* differs from subsp. *sidaefolia* due to the following characters: (1) the indumentum of the leaf blade is quite pubescent (but this is rather variable), with very dense stellate trichomes (*vs.* leaves less pubescent, with disperse stellate trichomes); (2) margin of the petal lamina erose to sub-erose (*vs.* entire); (3) fruit spherical, not flattened, smaller in dimensions but with bigger prickles length (*vs.* fruit flattened with the equatorial portion lobed, bigger in dimensions but with smaller prickles length). In the Atlantic Forest, *B. catalpifolia* subsp. *catalpifolia* is more common to the northern portion, with records in Bahia, Espírito Santo and Pernambuco states; conversely, *B. catalpifolia* subsp. *sidaefolia* is more common in the southern portion, with records in Rio de Janeiro, Paraná and São Paulo states

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Byttneria celtoides A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia celtoides* (A.St.-Hil.) Byng. & Christenh.

homotípico *Buettneria celtoides* A.St.-Hil.

homotípico *Büttneria celtoides* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); **base da lâmina(s)** arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** completamente serreada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** carnososa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas oblongo-lanceoladas, face abaxial com um só nectário multiaperturado.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, B1-1059, P (P02286169), P (P02286168), P (P02286167), **Typus**

B.A.S. Pereira, 2464, US,  (US01872653), Minas Gerais

Byttneria cordifolia Sagot

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia bytnerioides* (Sagot) Byng. & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) acuminado(s); **base da lâmina(s)** sagitada(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** completamente serreada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.O.A. Teixeira, 733, NY,  (NY02104806), Rondônia

G. Pereira-Silva, 14424, CEN, 76645,  (CEN00076645), Rondônia

A. Ducke, 925, NY,  (NY02104804), Amazonas

Byttneria coriacea Britton

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia coriacea* (Britton) Byng. & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) acuminado(s); **base da lâmina(s)** sagitada(s)/arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** carnosa(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 15074, K (K001213548), Amazonas

A. Ducke, 2017, NY,  (NY02102829), Amazonas

Byttneria cristobaliana Dorr

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia cristobaliana* (Dorr) Christenh. & Byng

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); ramo(s) aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) acuminado(s); base da lâmina(s) oblíqua(s); indumento da face(s) abaxial glabrescente(s); margem(ns) inteira; nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial multiaperturado(s); nervação na(s) face(s) adaxial não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) purpúrea; porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s) membranácea(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 637, NY,  (NY00380550), Bahia, **Typus**

Byttneria dentata Pohl

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia pohli* (Pohl) Byng. & Christenh.

homotípico *Büttneria dentata* Pohl

heterotípico *Byttneria scabra* var. *dentata* A. St.-Hil. & Naudin

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); base da lâmina(s) sagitada(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** completamente serrada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Pereira-Silva, 11608, CEN (CEN00071380), Tocantins

G. Hatschbach, 22050, MBM (MBM011010), Mato Grosso

A. Krapovickas, 14255, MBM (MBM038853)

Byttneria divaricata Benth.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia divaricata* (Benth.) Byng. & Christenh.

homotípico *Buettneria divaricata* Benth.

homotípico *Büttneria divaricata* Benth.

heterotípico *Pentaceros aculeata* G.Mey.

DESCRIÇÃO

Caulé: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha: ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base da lâmina(s)** cordado(s) a(s) subcordado(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** completamente serreada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor: pétala(s)** verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tecas não divergentes. Frutos indeiscentes, excepcionalmente deiscentes.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 2109, RB, 21149,   (RB00432880), Pará
V.C. Souza, 32242, ESA (ESA115570), Mato Grosso

Byttneria elliptica Pohl

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia elliptica* (Pohl) Byng. & Christenh.

homotípico *Buettneria elliptica* Pohl

homotípico *Büttneria elliptica* Pohl

DESCRIÇÃO

Caulé: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); base da lâmina(s) decorrente(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 20727, G, G00358343,  (G00358343), Goiás, **Typus**

G. Hatschbach, 3754, MBM (MBM038728), Goiás

Byttneria fernandesii Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia fernandesii* (Cristóbal) Christenh. & Byng

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha: ápice(s) da lâmina(s)** acuminado(s); **base da lâmina(s)** arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** completamente serreada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor: pétala(s)** verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Leaves with petiole length quite variable along the branch of one specimen. Deiscent fruits spherical, ca. 8-9 mm diam., with small caducous aculei.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Mattos-Silva, 291, NY,  (NY00609644), Bahia

S.A. Mori, 11233, NY,  (NY00609642), K (K001213510), Bahia

Byttneria filipes Mart. ex K.Schum.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia filipes* (Mart. ex K.Schum.) Byng. & Christenh.

homotípico *Buettneria filipes* Mart. ex K.Schum.

homotípico *Büttneria filipes* Mart. ex K.Schum.

heterotípico *Buettneria martiana* K.Schum.

heterotípico *Byttneria martiana* K.Schum.

heterotípico *Büttneria martiana* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); ramo(s) aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); base da lâmina(s) arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira/serreada(s) no ápice(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 73094, SPF, 1777,  (SPF00156412), Mato Grosso do Sul

M.R. Fonseca, 260, ASE, 1777,  (ASE0013782), Sergipe

G. Hatschbach, 63138, ESA, 1777 (ESA036309), Bahia

Byttneria fulva Poepp. & Endl.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia fulva* (Poepp. & Endl.) Byng. & Christenh.

heterotípico *Buettneria discolor* Benth.

heterotípico *Byttneria discolor* Benth.

heterotípico *Büttneria discolor* Benth.

DESCRIÇÃO

Caulé: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** inerte(s). **Folha: ápice(s) da lâmina(s)** acuminado(s); **base da lâmina(s)** cordado(s) a(s) subcordado(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor: pétala(s)** verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** carnosa(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 2950, K,  (K001213739), Acre

B.A. Krukoff, 1434, P (P06723428), Mato Grosso

Byttneria gayana A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia gayana* (A.St.-Hil.) Christenh. & Byng

homotípico *Buettneria gayana* A.St.-Hil.

homotípico *Büttneria gayana* A.St.-Hil.

heterotípico *Byttneria laevigata* Schott ex Pohl

heterotípico *Büttneria laevigata* Schott ex Pohl

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** inerte(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s)/acuminado(s); **base da lâmina(s)** cordado(s) a(s) subcordado(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)


MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 10330, P, 57393 (P06723424), P, 57393 (P06723422), P, 57393 (P06723421), K, 57393,  (K001213759), Rio de Janeiro

W.W. Thomas, 12018, NY,  (NY00416405), Bahia

P. Occhioni, 8362, MBM, 57393,  (MBM057393), Rio de Janeiro

A.P. Duarte, 7645, NY, 57393,  (NY00609681), Minas Gerais

L.A.M. Silva, 2008, CVRD, 1652,  (CVRD001652), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria genistella Triana & Planch.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia genistella* (Triana & Planch.) Byng. & Christenh.

homotípico *Büttneria genistella* Triana & Planch.

heterotípico *Büttneria pentagona* Spruce ex K.Schum.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); base da lâmina(s) decorrente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) branco a(s) rosado; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krapovickas, 37822, CEN (CEN00006295), Goiás

V.C. Souza, 14134, ESA (ESA047501), Mato Grosso

Byttneria glazioui Hochr.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia glazioui* (Hochr.) Byng. & Christenh.

homotípico *Buettneria glazioui* Hochr.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); **base da lâmina(s)** arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 17777, NY,  (NY00946693), Goiás

A. Krapovickas, 38688, CEN (CEN00007523), Goiás

H.S. Irwin, 31336, NY,  (NY00609678), Bahia

Byttneria gracilipes Decne. ex Baill.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia gracilipes* (Decne. ex Baill.) Byng. & Christenh.

homotípico *Buettneria gracilipes* Decne. ex Baill.

DESCRIÇÃO

Caulé: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) acuminado(s); base da lâmina(s) cordado(s) a(s) subcordado(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** completamente serrada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ramos pubescentes, constituído de tricomas estrelados. Acúleos dos frutos ca. 1 mm compr. Nervuras médias da face abaxial foliar nunca aculeadas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Silva, 7625, HCF (HCF000017219), Paraná

G. Hatschbach, 17008, MBM (MBM006447), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Cruz, F. R. & Esteves, G. L. 2006. *Byttneria* Loefl. In Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo (Wanderley, M.G.L. et al. Orgs.) 6: 260-266.

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria hatschbachii Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia hatschbachii* (Cristóbal) Byng & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); base da lâmina(s) arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Bidá, 705, NY,  (NY00609673), Paraná

V.C. Souza, 7047, ESA (ESA026623), SPF,  (SPF00108063), São Paulo

G. Hatschbach, 30570, NY,  (NY00609676), Paraná

G. Hatschbach, 67111, ESA (ESA060823), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Cruz, F. R. & Esteves, G. L. 2006. *Byttneria* Loefl. In Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo (Wanderley, M.G.L. et al. Orgs.) 6: 260-266.

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loeffling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria implacabilis Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia implacabilis* (Cristóbal) Byng & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) anguloso(s); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) acuminado(s); **base da lâmina(s)** sagitada(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** completamente serreada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** carnosa(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krapovickas, 23074, P (P02286193), S (S-R-11329), Santa Catarina, **Typus**

P.K.H. Dusén, 8262, NY,  (NY02102788), Paraná

G. Hatschbach, 41947, NY,  (NY02102787), Paraná

G. Hatschbach, 9771, MBM, 44058,  (MBM044058), Paraná

Byttneria irwinii Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia irwinii* (Cristóbal) Byng & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); ramo(s) inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) arredondado(s); base da lâmina(s) oblíqua(s); indumento da face(s) abaxial glabrescente(s); margem(ns) inteira; nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial uniaperturado(s); nervação na(s) face(s) adaxial proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s) carnosa(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 16488, NY,  (NY00222203), Mato Grosso, **Typus**

E. Rodrigues, 1005, PMSP (PMSP015295), Tocantins

Byttneria jaculifolia Pohl

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia jaculifolia* (Pohl) Byng. & Christenh.

homotípico *Buettneria jaculifolia* Pohl

homotípico *Büttneria jaculifolia* Pohl

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); base da lâmina(s) oblíqua(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krapovickas, 37813, CEN (CEN00006289), Distrito Federal

G. Hatchesbach, 70369, ESA (ESA077244), Goiás

BIBLIOGRAFIA

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria lancifolia A.St.-Hil. & Naudin

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia lancifolia* (A.St.-Hil. & Naudin) Byng & Christenh.

homotípico *Büttneria lancifolia* A.St.-Hil. & Naudin

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); **base da lâmina(s)** arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** completamente serreada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** carnosas(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Estípulas 3-4 mm, pecíolo 10-(90) mm. Folhas oblongo-lanceoladas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Claussen, 92, P (P02286196), P (P02286195), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

holótipo: Clausen 92 (P)

Byttneria lasiophylla Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia lasiophylla* (Cristóbal) Byng & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); base da lâmina(s) arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) branco a(s) rosado; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.M. Arbo, 3694, MBM, 140386,  (MBM140386), Goiás

G. Hatschbach, 36290, E, 140386,  (E00265888), MBM, 140386 (MBM033564), Goiás, **Typus**

Byttneria melantha Mart. ex K.Schum.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia melantha* (Mart. ex K.Schum.) Byng. & Christenh.

homotípico *Buettneria melantha* Mart. ex K.Schum.

homotípico *Büttneria melantha* Mart. ex K.Schum.

DESCRIÇÃO

Caulé: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha: ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s); **base da lâmina(s)** cordado(s) a(s) subcordado(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** completamente serreada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor: pétala(s)** purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** carnosas(s).

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

Byttneria melastomaefolia A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

homotípico *Buettneria melastomifolia* A.St.-Hil.

homotípico *Büttneria melastomifolia* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); ramo(s) inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) arredondado(s); base da lâmina(s) arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Palmeiral

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 16251, ESA (ESA047505), ESA (ESA047506), Mato Grosso

V.C. Souza, 16069, ESA, 47510,  (ESA047510), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loeffling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria obliqua Benth.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia obliqua* (Benth.) Byng & Christenh.

homotípico *Buettneria spruceana* K.Schum.

homotípico *Büttneria obliqua* Benth.

heterotípico *Byttneria spruceana* K.Schum.

heterotípico *Büttneria spruceana* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Caulé: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); **base da lâmina(s)** agudo(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** **pétala(s)** verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** carnososa(s).

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica



Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.R. Hill, 12941, K (K001213512), Amazonas

W.A. Rodrigues, 1648, INPA, 8011,    (INPA0008011), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria oblongata Pohl

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia oblongata* (Pohl) Byng. & Christenh.
homotípico *Buettneria oblongata* Pohl
homotípico *Büttneria oblongata* Pohl
heterotípico *Byttneria scalpellata* var. *sessilis* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** inerme(s). **Folha: ápice(s) da lâmina(s)** arredondado(s); **base da lâmina(s)** arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor: pétala(s)** verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Allem, 471, CEN (CEN00000471), Goiás

G.C. Oliveira, 1856, HUFU,  (HUFU00014904), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Cruz, F. R. & Esteves, G. L. 2006. *Byttneria* Loefl. In Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo (Wanderley, M.G.L. et al. Orgs.) 6: 260-266.

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loeffling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria ostenii Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia ostenii* (Cristóbal) Byng & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); base da lâmina(s) sagitada(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** completamente serreada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

Byttneria palustris Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia palustris* (Cristóbal) Byng & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** inerte(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); **base da lâmina(s)** agudo(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 24273, MBM (MBM014997), Mato Grosso

J.Y. Tamashiro, 117, ESA, 18030,  (ESA018030), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Cruz, F. R. & Esteves, G. L. 2006. *Byttneria* Loefl. In Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo (Wanderley, M.G.L. et al. Orgs.) 6: 260-266.

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). *Bonplandia* 4: 3-428.

Byttneria pedersenii Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia pedersenii* (Cristóbal) Byng & Christenh.
heterotípico *Byttneria scalpellata* var. *rigida* (Ekman) Hassler

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); base da lâmina(s) decorrente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Pecíolo até 11 cm compr., nunca menor que 1 cm.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 24555, MBM (MBM014998), Mato Grosso
M.M. Arbo, 6159, MBM (MBM170691)

BIBLIOGRAFIA

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria pescapraeifolia Britton

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia pescapraeifolia* (Britton) Byng. & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) anguloso(s); **ramo(s)** inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) acuminado(s); **base da lâmina(s)** cordado(s) a(s) subcordado(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** membranácea(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 8055, US,  (US01872778), Acre

L.G. Lohmann, 570, US,  (US01872878), Acre

G. Pereira-Silva, 15042, INPA, 244580,  (INPA0244580), Rondônia

Byttneria petiolata Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia petiolata* (Cristóbal) Byng & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** inerte(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); **base da lâmina(s)** agudo(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas amplamente lanceoladas, base e ápice atenuados. Pecíolo amplo, ca. 4 cm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 16316, NYBG, 222214,   (NY00222214), Mato Grosso, **Typus**

H.S. Irwin, 16835, NY, 222214,  (NY00946822), Mato Grosso

Byttneria piresii Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia piresii* (Cristóbal) Byng & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); **base da lâmina(s)** agudo(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** membranácea(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 24323, K,  (K001213749), Roraima

W.A. Rodrigues, 881, INPA, 7117,  (INPA0007117), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Bonplandia 4: 380 (1976) 4: 380 (1976)

Byttneria ramosissima Pohl

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia ramosissima* (Pohl) Byng. & Christenh.

homotípico *Büttneria ramosissima* Benth.

homotípico *Büttneria ramosissima* Pohl

DESCRIÇÃO

Caulé: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); base da lâmina(s) agudo(s); indumento da face(s) abaxial pubescente(s) a(s) velutino(s); margem(ns) inteira; nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial uniaperturado(s); nervação na(s) face(s) adaxial proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s) linear(es).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)



Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.R. Hunt, 5811, NYBG, 00946826,  (NY00946826), NYBG, 00946825,  (NY00946825), Mato Grosso

R.M. Harley, 10586, NYBG, 00946827,  (NY00946827), Mato Grosso

Byttneria rhamnifolia Benth.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia rhamnifolia* (Benth.) Byng. & Christenh.

homotípico *Büttneria rhamnifolia* Benth.

DESCRIÇÃO

Caulé: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** inerte(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) acuminado(s); **base da lâmina(s)** arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** carnosa(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas




Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Ratter, 6095, COR,  (COR00009602), Mato Grosso do Sul

G.A. Damasceno-Junior, 565, COR,  (COR00013028), Mato Grosso do Sul

A. Ducke, MG4926, INPA, 12508,    (INPA0012508), Pará

BIBLIOGRAFIA

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). *Bonplandia* 4: 3-428.

Byttneria rojasii Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia rojasii* (Cristóbal) Byng & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); base da lâmina(s) decorrente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com tamanhos diferentes ao longo dos ramos, diminuindo gradativamente de tamanho na porção apical, tornando-se até inconspícuas no ápice. Pecíolo ca. 1 cm compr.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 23637, MBM (MBM013346), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Holótipo: Krapovickas et al. 13977 (CTES)

Byttneria sagittifolia A. St.-Hil.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia sagittifolia* (A.St.-Hil.) Byng. & Christenh.

homotípico *Buettneria sagittifolia* A.St.-Hil.

homotípico *Büttneria sagittifolia* A.St.Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) anguloso(s); **ramo(s)** inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); **base da lâmina(s)** sagitada(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** membranácea(s)/linear(es).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.C. Souza, 21201, ESA (ESA048794), Minas Gerais

J.P. Souza, 3059, ESA, 63833,  (ESA063833), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria scabra L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Byttneria scabra*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia scabra* (L.) Byng. & Christenh.
 homotípico *Buettneria scabra* L.
 homotípico *Büttneria scabra* Loefl.
 heterotípico *Buettneria scabra* var. *brasiliensis* K.Schum.
 heterotípico *Buettneria scabra* var. *dentata* A.St.-Hil.
 heterotípico *Buettneria scabra* var. *hastata* K.Schum.
 heterotípico *Buettneria scabra* var. *latissima* K.Schum.
 heterotípico *Buettneria scabra* var. *serrata* K.Schum.
 heterotípico *Buettneria scabra* var. *typica* K.Schum.
 heterotípico *Byttneria scabra* var. *brasiliensis* K.Schum.
 heterotípico *Byttneria scabra* var. *hastata* K.Schum.
 heterotípico *Byttneria scabra* var. *latissima* K.Schum.
 heterotípico *Byttneria scabra* var. *serrata* K.Schum.
 heterotípico *Büttneria longifolia* Turcz.
 heterotípico *Büttneria salicifolia* Willd.
 heterotípico *Büttneria scabra* var. *brasiliensis* K.Schum.
 heterotípico *Büttneria scabra* var. *dentata* A.St.-Hil.
 heterotípico *Büttneria scabra* var. *hastata* K.Schum.
 heterotípico *Büttneria scabra* var. *latissima* K.Schum.
 heterotípico *Büttneria scabra* var. *serrata* K.Schum.
 heterotípico *Büttneria scabra* var. *typica* K.Schum.
 heterotípico *Büttneria virgata* Pohl

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); base da lâmina(s) decorrente(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** serreada(s) no ápice(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) branco a(s) rosado/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas



Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.T.R. Costa, 209, HUFSJ, 7402,  (HUFSJ007402), Minas Gerais
O.S. Ribas, 2428, ESA, 7402 (ESA060412), Mato Grosso do Sul
V.C. Souza, 14665, ESA (ESA047499), Mato Grosso
R.M. Harley, 16087, CEPEC,  (CEPEC00011167), Bahia

BIBLIOGRAFIA

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria scalpellata Pohl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Byttneria scalpellata*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia scalpellata* (Pohl) Byng. & Christenh.
homotípico *Buettneria scalpellata* Pohl
homotípico *Byttneria scalpellata* Pohl var. *scalpellata*
homotípico *Büttneria scalpellata* Pohl
heterotípico *Buettneria scalpellata* var. *sessilis* K.Schum.
heterotípico *Buettneria scalpellata* var. *typica* K.Schum.
heterotípico *Byttneria scalpellata* var. *typica* K.Schum.
heterotípico *Büttneria scalpellata* var. *sessilis* K.Schum.
heterotípico *Büttneria scalpellata* var. *typica* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); base da lâmina(s) arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, M.A., 233, SP, IBGE

Byttneria schumannii Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia schumannii* (Cristóbal) Byng & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); ramo(s) aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); base da lâmina(s) cordado(s) a(s) subcordado(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** completamente serrada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tecas não divergentes. Frutos indeiscentes, excepcionalmente deiscentes.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Césio, 142, P (P02286220), **Typus**

Byttneria stenophylla Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia stenophylla* (Cristóbal) Byng & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) agudo(s); base da lâmina(s) agudo(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada/purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto rizomatoso de até 1,8 m alt. Ramos inermes. Estípulas 1,5-5 mm compr. Folhas filiformes, base atenuada, pecíolo 30-80 mm compr.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 62612, NY,  (NY00946782), Mato Grosso
T.M. Pedersen, 9396, MBM (MBM032269)

BIBLIOGRAFIA

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria subsessilis Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia subsessilis* (Cristóbal) Byng & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** inerme(s). **Folha: ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s); **base da lâmina(s)** arredondada(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** uniaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor: pétala(s)** branco a(s) rosado/verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** linear(es).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.M. Zardini, 51297, MBM (MBM262085), Minas Gerais

G. Hatschbach, 30521, MBM (MBM024717), Mato Grosso

Byttneria triadenia Cristóbal

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia triadenia* (Cristóbal) Byng & Christenh.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); **ramo(s)** aculeado(s). **Folha: ápice(s) da lâmina(s)** acuminado(s); **base da lâmina(s)** cordado(s) a(s) subcordado(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** completamente serrada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor: pétala(s)** verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** carnosas(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Silva, 3577, ESA (ESA083377), Paraná

G. Hatschbach, 22866, MBM, 13345,  (MBM013345), Paraná, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.

Byttneria uaupensis Spruce ex K.Schum.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia uaupensis* (Spruce) Byng. & Christenh.

homotípico *Buettneria uaupensis* K.Schum.

homotípico *Büttneria uaupensis* Spruce ex K.Schum.

DESCRIÇÃO

Caule: formato do ramo(s) circular(es); ramo(s) inerme(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) acuminado(s); base da lâmina(s) cordado(s) a(s) subcordado(s); **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s); **margem(ns)** inteira; **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** proeminente(s). **Flor:** pétala(s) verde a(s) amarelada; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** carnososa(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 23827, NY,  (NY02104848), Amazonas

Byttneria urticifolia K.Schum.

Tem como sinônimo

homotípico *Ayenia urticifolia* (K.Schum.) Byng. & Christenh.

homotípico *Buettneria urticifolia* K.Schum.

homotípico *Büttneria urticifolia* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Caulé: formato do ramo(s) anguloso(s); ramo(s) aculeado(s). **Folha:** ápice(s) da lâmina(s) acuminado(s); base da lâmina(s) cordado(s) a(s) subcordado(s); **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s) a(s) velutino(s); **margem(ns)** completamente serrada(s); **nectário(s) na(s) base da nervura(s) mediana(s) da face(s) abaxial** multiaperturado(s); **nervação na(s) face(s) adaxial** não proeminente(s). **Flor:** pétala(s) purpúrea; **porção basal(ais) da unha(s) da pétala(s)** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ramos hirsutos, constituído de tricomas simples ou bifurcados. Acúleos dos frutos ca. 3 mm compr. Nervuras médias da face abaxial foliar ocasionalmente aculeados.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Jarenkow, 1308, ESA (ESA039940), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

CRISTÓBAL, C.L. 1976. Estudio taxonômico del genero *Byttneria* Loefling (Sterculiaceae). **Bonplandia** 4: 3-428.